

***Ciência & Saúde Coletiva* completa 10 anos!**

Em 1996, há 10 anos, desafiando dificuldades de gestão e financeiras, lançamos o primeiro número de *Ciência & Saúde Coletiva*. Tive a honra de, naquele momento, estar presidente da Abrasco, e compartilhava a gestão com Marilise B. Barros, Renato Veras e Pedro Miguel dos Santos Neto. Por decisão unânime da diretoria, coube a mim gestar, parir e embalar esta criança.

Na origem, o medo de vários colegas era a “morte precoce” da revista, temor não infundado, levando-se em consideração a vida curta dos veículos de divulgação científica no Brasil. Houve uma pré-história (1996-1997): a revista tinha de fazer busca ativa de colaboradores e sua imagem era precária e pobre. Houve tempo de crescimento: bonita e padronizada, passou a sair regularmente com dois números anuais (1998-2001). Houve a guinada para a consolidação: quatro números anuais, institucionalização da marca e das características do periódico (2002-2005). Em toda essa história duas instituições têm sido fundamentais para o sucesso da aniversariante: a Fiocruz e o CNPq. A primeira apoiando-a institucionalmente e a segunda subsidiando-a com recursos financeiros. Com o objetivo de manter o debate acadêmico no campo da saúde coletiva, dos quatro números anuais, três são temáticos e coordenados por editores convidados, geralmente especialistas e autores de referência. Em cada número, o primeiro texto é sempre uma discussão, passando aos leitores o investimento na crítica e na idéia de construção do conhecimento.

Atualmente *Ciência & Saúde Coletiva* está indexada na base Scielo (desde 2002) e em várias outras como: Lilacs, Latindex, Red ALCyC e CSA Sociological Abstract. Cada número apresenta entre 22 e 25 artigos (revisão, pesquisa, opinião), além do debate que o inicia, reunindo reflexões de cerca de 8-10 cientistas. Esses dados significam que aproximadamente 100 investigadores e outros profissionais usufruem desse meio de divulgação de suas pesquisas e reflexões. Neles, há diversas colaborações de autores de países de língua inglesa, francesa e espanhola. A tiragem do periódico é hoje de 3.000 exemplares, o que se pode considerar um sucesso, pelo menos na América Latina. Além dos sócios da Abrasco, há cerca de 400 assinaturas institucionais e individuais. Atualmente, o montante anual de artigos recebidos na secretaria da revista está por volta de 500, exigindo ingente trabalho de seleção por parte dos pareceristas *ad hoc*, editores associados e conselho editorial.

A produção editorial consome tempo, trabalho, dedicação e dinheiro. A revista tem contado com o apoio das sucessivas diretorias da Abrasco e da sua secretaria executiva. No cotidiano, colaboradores relevantes garantem seu sucesso: Lilian M. Vicentin, editora executiva que vem gerindo todo o processo de organização dos originais, de relação com os autores e com a equipe de editoração; Rosalina Gouveia que faz a padronização e a revisão de textos em português; Christopher Peterson e a mesma Rosalina que respondem pela revisão dos abstracts em inglês, e a Danowski Design que desenhou e assegura, com perfeição, o projeto gráfico. Não podemos esquecer o nome de Péricles Silveira da Costa, permanente colaborador, que desde o momento originário nos premia com sua inesgotável experiência e solidariedade.

Para 2005 temos plano de modernização da gestão da revista e de investimento na consecução de maior e mais justo reconhecimento de sua contribuição na comunidade de pares. Vida longa à *Ciência & Saúde Coletiva*!

Maria Cecília de Souza Minayo
Editora científica